

Prefácio

Os artigos que integram o presente número da *Interações* são trabalhos que propõem análises empiricamente orientadas, baseadas quer em metodologias qualitativas, quer quantitativas. Os dois primeiros artigos têm, aliás, a especificidade de combinarem os dois tipos de metodologia.

O volume abre com um artigo exploratório de Varvara Lalioti sobre a capacidade de resposta do mercado de trabalho à formação profissional na Grécia. Num contexto em que a discussão académica e política sobre o impacto da formação profissional no mercado de trabalho vem ganhando importância, em particular nos países mais afetados pela crise económica e financeira recente, a investigação de Varvara Lalioti reveste-se de um particular interesse, ao chamar a atenção para as fragilidades que os programas de formação profissional podem apresentar. O principal objetivo do autor é avaliar em que medida os programas de formação profissional gregos podem ser encarados como uma alternativa ao percurso académico tradicional, abrindo maiores possibilidades à inserção dos jovens no mercado de trabalho. Varvara Lalioti conclui que, apesar do sistema de formação profissional grego revelar algumas potencialidades, existem vários problemas que o impedem de constituir uma alternativa viável ao ensino académico e a uma sucedida integração no mercado de trabalho. O autor conclui o seu artigo defendendo a necessidade de uma política que direcione a formação profissional para uma perspetiva mais orientada para o mercado de trabalho.

No artigo “Dimensão da Política de Pensões para a Provisão das Necessidades de Habitação dos Trabalhadores do Gana”, Delali Dovie, Isabella R. Ayimey e Phebiemary Adodo-Samani analisam a capacidade do sistema de pensões no Gana satisfazer as necessidades e expectativas habitacionais da sua população trabalhadora. Esta é uma questão muito importante em países que conjugam um crescente envelhecimento populacional com fracas ou mesmo inexistentes infraestruturas formais de apoio às gerações mais velhas. Os autores articulam esta questão com outras questões críticas da governação de países em desenvolvimento, e notam que as suas observações podem ser extrapoladas para outros países da África subsariana com características similares.

Prefácio

João Pedro Batista e Marlene Pereira pretendem averiguar a “capacidade do eleitorado em compreender, reconhecer e se autocolocar nos diversos campos políticos atinentes à escala política Esquerda-Direita”. Através do lançamento de um inquérito por questionário ao eleitorado do concelho de Vila Real, os autores pretenderam entender a ideologia política dos inquiridos e analisar a forma como percebem e se autoposicionam na díade esquerda-direita. A questão de partida que os move é compreender se “o eleitorado se autoposiciona (...) aquando questionado sobre a sua autoperceção ideológica, de acordo com a sua identidade partidária e decisão eleitoral”. Os autores, através da aplicação de uma escala política esquerda-direita já utilizada por outros investigadores em diferentes contextos sociopolíticos, chegaram a resultados consonantes com a literatura académica sobre o tema. Assim, João Pedro Batista e Marlene Pereira verificam que o autoposicionamento dos inquiridos é fortemente influenciado pela sua posição político-partidária, o que indicia dificuldades na compreensão da díade esquerda-direita. Num momento em que vários estudos questionam, em termos teóricos, a pertinência da dicotomia esquerda-direita, o artigo reveste-se de particular interesse na medida em que mostra que ela continua a ser válida “não apenas de orientação, mas também de linguagem política para todos os envolvidos num mundo civilizado e político”.

O artigo de Gabriel Ferrerinho centra-se na circulação de bens a partir do download de *torrents*, e parte das discussões do trabalho de Marcel Mauss sobre a noção de dívida para entender a relação entre este conceito e forma de partilha *peer-to-peer*, possibilitada pelo funcionamento dos *torrents*. Assente na relação tripla *dar, receber e retribuir*, o download por *torrent* mostra, segundo Gabriel Ferrerinho, que num mundo em que o sistema capitalista é a forma hegemónica de produção, troca e distribuição, permanecem sociabilidades em que as trocas pela dívida coexistem com o carácter utilitário das transações. No seu trabalho, Gabriel Ferrerinho questiona-se sobre a relação entre o processo de partilha possibilitado pelo download de *torrents* e a noção de solidariedade. Será necessário, interroga-se o autor, encontrar uma motivação altruisticamente pura para manter a noção de dívida ligada à ideia de solidariedade ou será que a motivação dos utilizadores é movida, maioritariamente, por interesses egoísticos?

Francisco Xavier Freire Rodrigues e Allan Kardec Pinto Acosta Benitez estudam o papel mediador do futebol de várzea (termo utilizado no Brasil para o futebol praticado nos campos de bairros, vilas e favelas, e que não possui nenhuma estrutura) na Comunidade São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, no

Brasil. Os autores utilizaram as histórias de vida como método e a realização de entrevistas semiestruturadas como técnica de recolha de dados. Tendo como preocupação a análise das relações e conflitos e contradições existentes entre as equipas de futebol na comunidade estudada, o seu trabalho procura mostrar qual o papel do futebol de várzea na mediação das diferenças locais e de que forma modifica o espaço e as relações entre grupos e indivíduos.

No ensaio que encerra o volume, Deepak Gupta, Kanthi Ariyaratne, Abdul Cader Refai e Shyamali Rathnayake destacam os desafios na comunicação que se colocam no contexto do combate à tuberculose no Sri Lanka. Depois de enfatizarem que o combate à tuberculose tem sido uma das preocupações do governo do Sri Lanka, os autores chamam a atenção para o facto de que as diferentes taxas de incidência estão relacionadas com a vulnerabilidade socioeconómica da população e com o género. Os desafios na comunicação na saúde são então confrontados com vários quadros teóricos e conceptuais. Os autores defendem que o processo de determinar qual a abordagem conceptual e de comunicação a adotar no combate à tuberculose deve ser um esforço estratégico e sistemático. A conceção de programas de comunicação em saúde toma como ponto de partida tanto as “necessidades sentidas” no nível do sistema social, quanto as “necessidades de ação”. Os autores finalizam o seu ensaio apresentando uma sinopse das recomendações técnicas para a comunicação na saúde baseadas em três pilares: defesa de causas, comunicação e mobilização social.

Inês Amaral
Maria João Barata
Vasco Almeida